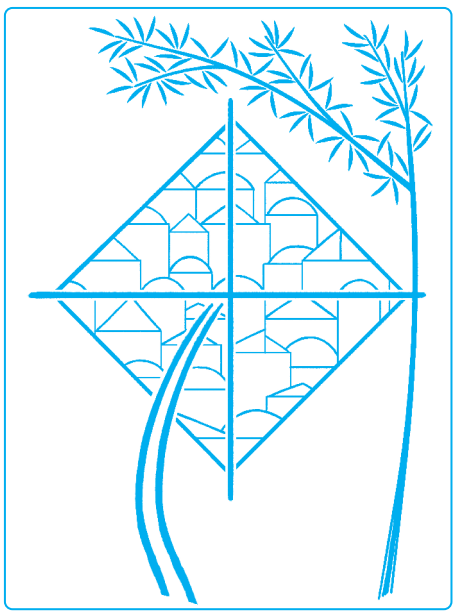
LT.8 | Nº 59 | 09/11/2025

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DO LATRÃO



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Ap 21,2e Sl 83 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Vede a cidade do Senhor, Jerusalém, / descendo gloriosa do alto céu! / Contemplai o lugar santo de Deus / ornado como a noiva para o esposo.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, * quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades * e anseia pelos átrios do Senhor!

2. Na verdade, um só dia em vosso templo * vale mais do que milhares fora dele! / Prefiro estar no limiar de vossa casa, * a hospedar-me na mansão dos pecadores!

3. O Senhor nunca recusa bem algum * àqueles que caminham na justiça. / Ó Senhor, Deus poderoso do universo, * feliz quem põe em vós sua esperança!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém**.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo**.

***P.* (*ou Anim.*)** *Irmãos e irmãs, celebramos hoje o aniversário da dedicação da Basílica do Latrão, Catedral da Diocese de Roma e mãe de todas as igrejas. Contemplamos hoje o mistério da Igreja, Corpo Místico de Cristo, presente no mundo inteiro como Sacramento de Salvação, que se expressa em cada casa de oração, onde nos reunimos para fazer memória do Senhor Ressuscitado. Agradeçamos a Deus o dom de sermos Igreja e peçamos que Ele nos santifique e complete em nós a obra começada.*

3. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor**.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém**.

Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós**.
(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós**.
(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós**.
(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados**. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos**, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória**. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai**. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica**. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor**, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém**.

5. COLETA

(MR, p. 851 | 1ª opção)

P. **Oremos**: *(silêncio)* Ó Deus, com pedras vivas e escolhidas, preparais um templo eterno para a vossa glória; aumentai na vossa Igreja os dons do Espírito que lhe destes, para que vosso povo fiel cresça sempre mais, edificando a Jerusalém celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém**.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como povo vocacionado à escuta, acolhamos a Palavra que Deus nos dirige.*

6. PRIMEIRA LEITURA
(Ez 47,1-2.8-9.12)

Leitura da Profecia de Ezequiel. Naqueles dias, [1]o homem fez-me voltar até a entrada do Templo e eis que saía água da sua parte subterrânea na direção leste, porque o Templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do Templo, ao sul do altar. [2]Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte, e fez-me dar uma volta por fora, até à porta que dá para o leste, onde eu vi a água jorrando do lado direito. [8]Então ele me disse: "Estas águas correm para a região oriental, descem para o vale do Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar, e elas se tornarão saudáveis. [9]Onde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida onde chegar o rio. [12]Nas margens junto ao rio, de ambos os lados, crescerá toda espécie de árvores frutíferas; suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão: cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio". - Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

7. SALMO *45 (46)*

Os braços de um rio vêm trazer alegria / à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

1. O Senhor para nós é refúgio e vigor, * sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia; / assim não tememos, se a terra estremece, * se os montes desabam, caindo nos mares.

2. Os braços de um rio vêm trazer alegria * à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. / Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! * Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.

3. Conosco está o Senhor do universo! * O nosso refúgio é o Deus de Jacó! / Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus + e a obra estupenda que fez no universo: * reprime as guerras na face da terra.

8. SEGUNDA LEITURA
(1Cor 3,9c-11.16-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, [9c]vós sois lavoura de Deus, construção de Deus. [10]Segundo a graça que Deus me deu, eu coloquei — como experiente mestre de obra — o alicerce, sobre o qual outros se põem a construir. Mas cada qual veja bem como está construindo. [11]De fato, ninguém pode colocar outro alicerce diferente do que está aí, já colocado: Jesus Cristo. [16]Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? [17]Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário. - Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

9. ACLAMAÇÃO
(2Cr 7,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.
Esta casa eu escolhi e santifiquei, / para nela estar meu nome, para sempre.

10. EVANGELHO
(Jo 2,13-22)

P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós**.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. **Glória a vós, Senhor**.

P. [13]Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. [14]No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. [15]Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas.[16]E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!" [17]Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá". [18]Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?" [19]Ele respondeu: "Destruí este Templo, e em três dias o levantarei". [20]Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?"[21]Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. [22]Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. - Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor**.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**: / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro**, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria**, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica**. / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém**.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, ao celebrar a dedicação da Basílica do Latrão, mãe de todas as Igrejas, elevemos nossas preces ao Senhor, suplicando com fervor:
T. **Santificai, Senhor, a vossa Igreja**!

1. Senhor, que cercais vosso povo de carinho e proteção, abençoai a vossa Igreja e fazei com que ela persevere no anúncio do Evangelho, no louvor do vosso nome e na prática do amor, nós vos pedimos.

2. Senhor, que edificastes a Igreja sobre a fé de Pedro, sustentai o Papa Leão na missão de confirmar o vosso povo na fé, nós vos pedimos.

3. Senhor, que não abandonais os que escolhestes, concedei que os pobres e excluídos sintam-se acolhidos em nossas comunidades, nós vos pedimos.

4. Senhor, que habitais no meio de nós, santificai-nos pelo vosso Espírito, para que vivamos a comunhão e promovamos a paz, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Atendei, Deus fiel, o clamor da vossa Igreja reunida em oração e sustentai-a em vosso amor, por Cristo, nosso Senhor.
T. **Amém**.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS
(L. e M.: José Cândido da Silva)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. / **O trabalho multiplica os dons** / **que nós vamos repartir**.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Aceitai, Senhor, as nossas oferendas, e concedei aos que vos suplicam obter a força dos sacramentos e o fruto de suas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: O mistério da Igreja, esposa de Cristo e templo do Espírito Santo | MR, p. 852)

P. Na verdade é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós, doador da graça, vos dignais habitar esta casa de oração para que, com vosso constante auxílio e favorecidos por vossos dons, nos tornemos templo do Espírito Santo, resplandecendo pela santidade de vida. Também, sem cessar, santificais a Igreja, esposa de Cristo, simbolizada nos templos visíveis, para que, como Mãe exultante de muitos filhos, seja acolhida em vossa glória no céu. Por isso, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 2, 19ss e Sl 137 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Destruí este templo, disse Cristo, / e em três dias haverei de reerguê-lo. / Ele falava do templo do seu corpo. *(bis)*

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças * porque ouvistes as palavras de meus lábios. / Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Se no meio da desgraça eu caminhar * vós me fazeis voltar à vida novamente; / estendereis o vosso braço em meu auxílio * e havereis de me salvar com vossa destra.

4. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que nos destes a Igreja neste mundo como imagem da Jerusalém celeste, concedei-nos, pela participação neste sacramento, ser templos da vossa graça e chegar onde habita a vossa glória. Por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

20. BÊNÇÃO FINAL

(Dedicação de Igreja | MR, p.588)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. Deus, o Senhor do céu e da terra, que hoje vos reuniu para o aniversário da dedicação de sua casa, vos conceda copiosas bênçãos do céu.

T. **Amém**.

P. Deus, que em seu Filho quis congregar todos os filhos dispersos, faça de vós seu templo e morada do Espírito Santo.

T. **Amém**.

P. E assim, na felicidade de serdes purificados, possais ser o templo em que Deus habita, e possuir, com todos os santos, a herança da felicidade eterna.

T. **Amém**.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém**.

P. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. **Graças a Deus**.

"TINHA VISTO EM SONHOS QUE A BASÍLICA DE LATRÃO ESTAVA PARA RUIR, MAS FORA SUSTENTADA POR UM RELIGIOSO"

"Dedicar/consagrar" um lugar a Deus é um rito de todas as religiões: "reservar" a Deus um lugar, onde dar-lhe honra e glória. Quando o imperador Constantino deu plena liberdade aos cristãos (ano 313), não pouparam esforços para construir templos ao Senhor. Por isso, muitas igrejas foram construídas naquela época. O próprio imperador deu o exemplo, mandando construir uma magnífica Basílica no Monte Célio, em Roma, no lugar do antigo Palácio de Latrão, que o Papa Silvestre I havia dedicado ao Santíssimo Salvador (318 ou 324). Ali, foi construída uma Capela dedicada a São João Batista, que servia de batistério: no século IX, o Papa Sérgio III confirmou a dedicação a João Batista. Por fim, no século XII, Papa Lúcio II também a dedicou a São João Evangelista. Daí a denominação da Basílica Papal do Santíssimo Salvador e dos Santos João Batista e Evangelista de Latrão. A Basílica é considerada pelos cristãos como a principal, a mãe de todas as igrejas do mundo.

Ao longo dos séculos, a Basílica foi destruída várias vezes, mas sempre reconstruída: sua última reconstrução deu-se sob o Pontificado de Bento XIII, que a reconsagrou em 1724. Desde então, a festa que hoje celebramos, foi estendida a toda a cristandade. Mas, para além da dedicação, a construção de uma igreja pode representar um verdadeiro serviço à obra de Deus. Foi assim que entendeu São Francisco de Assis na sua experiência dos primeiros tempos de sua conversão, conforme atesta sua biografia: "*Já inteiramente mudado de coração, e quase mudado no corpo, andava um dia pelos arredores da Igreja de São Damião, abandonada e quase em ruínas. Levado pelo Espírito, entrou para rezar e se ajoelhou devotamente. Tocado por uma sensação que era nova para ele, sentiu-se diferente do que tinha entrado. Pouco depois, coisa inaudita, a imagem do Crucificado mexeu os lábios e falou com ele. Chamando-o pelo nome, disse: 'Francisco, vai e repara minha casa que, como vês, está toda destruída'. A tremer, Francisco espantou-se não pouco e ficou fora de si com o que ouviu. Tratou de obedecer e se entregou à obra*" (Tomás de Celano – Vida II, primeiro livro, capítulo 6, n. 10). Ele entendera que se tratava da reconstrução do templo de pedra. Porém, com o passar do tempo, ele descobrirá que Deus lhe reservara a missão de ajudar a reconstruir a sua Igreja, o Novo Povo de Deus.

Também o revelam os escritos sobre sua vida, ao contar sobre seu encontro com o Papa. De forma surpreendente, a Basílica de São João do Latrão é mencionada nesse encontro: "*Na ocasião em que se apresentou com os seus ao Papa Inocêncio, para pedir a aprovação de sua Regra de vida, o Papa achou que seu propósito era acima de suas forças e, como era dotado da maior discrição, disse-lhe: 'Meu filho, pede a Cristo que nos manifeste sua vontade, para que possamos concordar com maior segurança com os teus propósitos'. O santo obedeceu à ordem do Pastor supremo e correu a Cristo confiantemente. Rezou bastante e exortou os irmãos a suplicarem a Deus com devoção. Obteve uma resposta na oração e contou aos filhos a salutar novidade. A conversa familiar com Cristo foi conhecida numa parábola... O santo gostou muito da parábola e foi logo contar o oráculo sagrado ao Papa... O Papa ficou admirado da parábola que lhe foi contada e reconheceu que Cristo tinha falado sem dúvida naquele homem. Recordou-se de uma visão que tivera poucos dias antes, afirmando que deveria cumprir-se naquele homem, ensinado pelo Espírito Santo. Tinha visto em sonhos que a basílica de Latrão estava para ruir, mas fora sustentada por um religioso, homem insignificante e desprezível, que a firmara com seu ombro para não cair. E disse: 'Na verdade este é o homem que, por sua obra e sua doutrina, haverá de sustentar a Igreja'. Foi por isso que aquele senhor se inclinou tão facilmente para o seu pedido. E por isso, cheio de devoção, sempre teve especial predileção pelo servo de Cristo*" (Tomás de Celano – Vida II, primeiro livro, capítulo 11, n. 16-17). Tratava-se naquela época, como também hoje, da Igreja Catedral da qual o Papa é o Bispo. São Francisco ajudaria o Papa a sustentá-la. Talvez hoje Deus esteja pedindo também essa missão a cada um de nós.

D. Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Sé

ACESSE AS PARTITURAS: Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700 Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**